



Amazona vinacea

Papagaio-de-peito-roxo

A ave da vez

por

Larissa Lacerda Moraes

Bióloga (CRBio 57309/04-D) e Mestre em Biologia Animal (UFV)

Email: larissalacerda@yahoo.com.br

Os Psittacidae são um grupo de aves bastante característico e de fácil identificação. Possuem um bico robusto, alto e recurvado, pernas curtas e pés zigodáctilos (com dois dedos voltados para frente e dois para trás), além de fortes vocalizações e plumagens exuberantes.



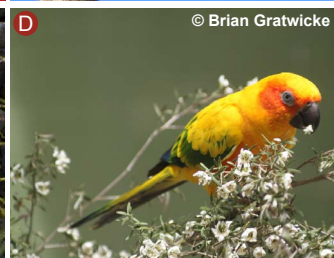
© Rodolfo Paes

Pé zigodáctilo de um papagaio. Repare que dois dedos são voltados para frente e dois para trás.

O Brasil é o país mais rico do mundo em diversidade de Psittacidae, tendo sido catalogadas até o presente 85 espécies (4,66 % do total de aves brasileiras). Nos primeiros mapas do século XVI esta riqueza já era plenamente evidenciada, sendo nosso país designado como “*Brasilia sive terra papagallorum*” (“Brasil, ou, terra dos papagaios”).

Dentre os psitacídeos brasileiros, as araras são os maiores representantes (podendo chegar a quase um metro e aproximadamente 1,5 Kg), e os tuins os menores (cerca de 12 cm e 25 g). De tamanhos e pesos intermediários estão as jandaias, maracanãs, maritacas, periquitos e papagaios.

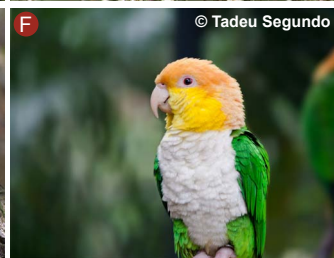
O papagaio-de-peito-roxo, cujo nome científico é *Amazona vinacea*, mede aproximadamente 35 cm e possui coloração predominantemente verde. A testa, losos (região entre o bicho e os olhos), íris e a base do bico são de um vermelho contrastante. Porém, o que mais se destaca, como seu nome já diz, é a coloração arroxeadada do peito, que forma um padrão escamoso, e um colar de penas longas que se arrepiam com frequência. Em algumas regiões, este papagaio é chamado de jurueba, téu-téu, crau-crau ou ainda, curraleiro.

© Tony Hisgett
(Wikimedia Commons)© Dario Sanches
(Wikimedia Commons)© Dario Sanches
(Wikimedia Commons)

© Brian Gratwicke



© Dario Sanches



© Tadeu Segundo

Algumas espécies de Psittacidae do Brasil. A) *Ara macao* (araracanga); B) *Forpus xanthopterygius* (tuim); C) *Brotogeris tirica* (periquito-rico); D) *Aratinga solstitialis* (jandaia-amarela); E) *Pyrhura frontalis* (tiriba-de-testa-vermelha); F) *Pionites leucogaster* (marianinha-de-cabeça-amarela).



© Dario Lins

Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*).

Outubro 2010



Amazona vinacea

Papagaio-de-peito-roxo

No passado, *Amazona vinacea* podia ser observado numa longa faixa litorânea que se estende desde o sul da Bahia até o Rio Grande do Sul, e também no Paraguai e norte da Argentina. Porém, estudos mais recentes apontam a **extinção** ou a **redução drástica** de populações no seu limite setentrional de distribuição. Como exemplo pode-se citar o sul da Bahia, onde só há registros de animais cativos e o Espírito Santo, onde são muito raros os relatos recentes da espécie.

As populações mais numerosas encontram-se atualmente nas **florestas frias**, geralmente matas de araucária, do Paraná e Santa Catarina. Porém, tais populações vêm sendo cada vez mais reduzidas e isoladas devido à destruição de remanescentes florestais e à captura e comercialização ilegal de seus indivíduos, o que colocou a espécie na lista das aves **ameaçadas de extinção**, tanto do Brasil quanto de Minas Gerais.

HÁBITOS E ALIMENTAÇÃO

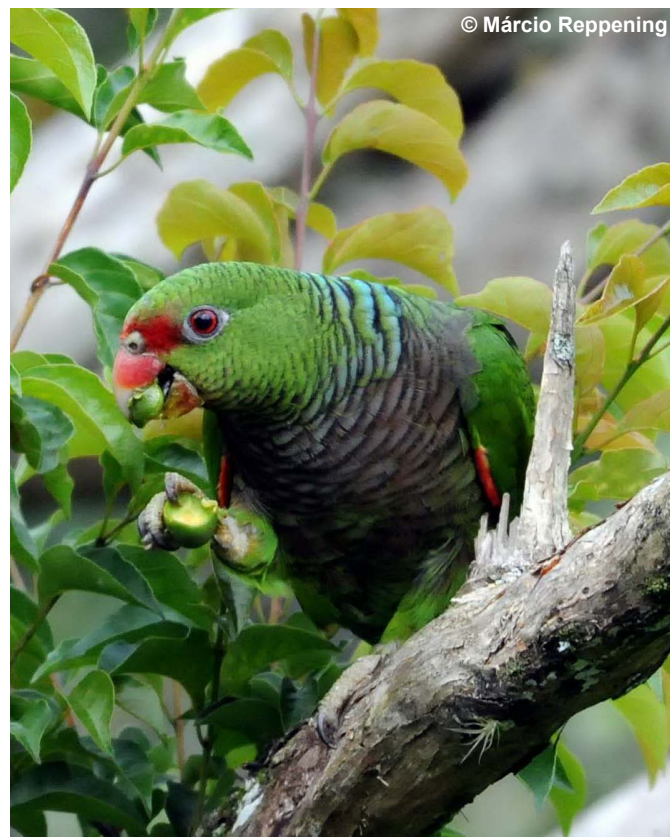
O papagaio-de-peito-roxo habita a **copa das árvores de áreas serranas da Mata Atlântica**, preferencialmente capões e pinheirais de araucária no sul do país ou na floresta montana e de encosta. É encontrado **sozinho**, aos **casais** ou em **grupos familiares**, podendo formar grandes bandos em determinadas épocas do ano. Ao entardecer, buscam árvores altas para pernoitar, formando dormitórios coletivos.

Os psitacídeos se alimentam basicamente de **sementes** e na maioria das vezes **descartam a polpa das frutas**. Procuram seu alimento tanto em copa de árvores quanto em arbustos e, dependurados, utilizam de sua enorme habilidade com os pés para agarrar os frutos e levá-los à boca. Dentre os itens alimentares do papagaio-de-peito-roxo estão frutos do pinheiro-bravo (*Podocarpus lambertii*), jervivá (*Syagrus romanzoffianum*), araquá (*Psidium longipetiolatum*) e sementes da araucária (*Araucaria angustifolia*), bem como brotos, folhas tenras e flores de outras árvores. Na ausência de comida, podem realizar **migrações regionais** em busca de novas fontes alimentares.

REPRODUÇÃO

No Brasil, o papagaio-de-peito-roxo **nidifica a grandes alturas**, em **occos** e **ramagens de árvores emergentes**. Nesses locais, realizam a postura, que pode variar de **dois a quatro ovos** de coloração branca. A

incubação dos ovos ocorre por um período aproximado de **25 dias** e, após a eclosão, os filhotes levam cerca de **70 dias** para deixarem o ninho.



© Márcio Reppening

Papagaio-de-peito-roxo se alimentando.

O PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO EM MINAS GERAIS E EM VIÇOSA

Devido ao desmatamento exagerado e ao comércio ilegal, **poucas** são as localidades onde podemos observar essa espécie de papagaio em Minas Gerais. Dependente de árvores altas para nidificação, suas populações remanescentes encontram-se confinadas aos **poucos fragmentos de mata** mais preservados ou aqueles presentes em unidades de conservação (UCs) onde tal recurso é encontrado. O **Parque Estadual do Ibitipoca**, a **Reserva Particular de Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala** e o **Parque Estadual da Serra do Papagaio** são algumas das UCs em que *Amazona vinacea* pode ser observado atualmente.

Em **Viçosa**, ainda existem relatos do papagaio-de-peito-roxo sobrevoando os **remanescentes de mata**. Contudo, devido à enorme devastação do hábitat, os registros dessa ave são bastante escassos. Durante o ano de 2000, sua população foi estimada em **apenas seis indivíduos**.



Amazona vinacea

Papagaio-de-peito-roxo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carrara, L. A., L. P. C. Faria, J. R. Matos e P. T. Z. Antas. 2008. Papagaio-de-peito-roxo *Amazona vinacea* (Kuhl) (Aves: Psittacidae) no norte do Espírito Santo: redescoberta e conservação. *Revista Brasileira de Zoologia* 25(1): 154-158.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO). 2009. Lista das aves do Brasil. 7ª edição. (Disponível em <http://www.cbro.org.br/CBRO/listabr.htm>).
- Monteiro, A. R. e G. T. Mattos. Avifauna do Parque Florestal de Viçosa, Minas Gerais. *Experientiae* 29(5): 1-13.
- Sick, H. 1997. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira. 912 p.
- Silveira, L. F. e F. C. Straube. 2008. Aves ameaçadas de extinção no Brasil; p. 379-666. In: A. B. M. Machado, G. M. Drummond e A. P. Paglia (ed.). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Volume II. Brasília Belo Horizonte: Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas.
- Stotz, D. F., J. W. Fitzpatrick, T. A. Parker III, e D. K. Moskovitz. 1996. *Neotropical Birds, Ecology and Conservation*. Chicago: University of Chicago Press. 480 p.

Você sabia?

Muitas espécies de Psittacidae **aprendem a pronunciar** palavras e a **imitar** os mais variados sons. O **melhor falador** entre os psitacídeos nacionais é o **papagaio-verdadeiro**, *Amazona aestiva*. Ao proferir palavras, este papagaio parece agir com lógica, mas tudo não passa de **simples imitação**. Já as araras parecem ser as **mais inteligentes**. Estudos indicam que elas possuem o **maior "índice cerebral"** entre as aves, mais de nove vezes superior ao da galinha, por exemplo, que possui um dos valores mais baixos. Este alto índice cerebral é o responsável por conferir aos psitacídeos capacidades como a de discernir figuras quando treinados.



© Wikimedia Commons

Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*): o melhor falador entre os psitacídeos do Brasil.